ASSIGNATURA
CAPITAL
Anno . . . . 14$000
Semestre. . . . 7$000
Trimestre. . . . 4$000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO DO DIA 60 rs.
Escriptorio e typographia, rua do Imperador n. 10

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

ASSIGNATURA
INTERIOR
Anno . . . . 16$000
Semestre. . . . 9$000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO ATRAZADO 100 rs.
Escriptorio e typographia, rua do Imperador n. 10

ANNO XXXV | S. Paulo - Domingo, 28 de Outubro de 1888 | N. 9648

PARTE OFFICIAL

Expediente da presidencia

1ª SECÇÃO

Dia 25 de Outubro

Foi nomeado o revd. vigario Francisco de Paula Souza Martins para o cargo de presidente do conselho de instrucção do municipio de Mogy das Cruzes.

—Declarou-se ao professor publico do bairro do Caputera, municipio de Mogy das Cruzes, que as informações que lhe cumpre prestar em satisfação a circular de 18 do corrente, deve comprehender somente o bairro onde funcciona a sua escola publica.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Mathilde Fretin, professora publica da freguezia do Itaquery, municipio de S. João do Rio-Claro, pedindo dous mezes de licença para tratar de sua saude.—Sim, nos termos do art. 123 § 7º do regulamento de 23 de Agosto de 1887.

De Balbina Thereza de Andrade, professora publica da cidade de Itatiba, pedindo licença para usar do cognome de seu marido João do Prado Pedroso.—Venha por intermedio da directoria da instrucção publica, nos termos do art. 247 do regulamento de 23 de Agosto de 1887.

De Justina Carolina Fragoso, professora publica do Marco de Meia Legua, 16º districto desta capital, pedindo dous mezes de licença para tratar de sua saude.—Sim, nos termos do art. 123 § 7º do regulamento de 23 de Agosto de 1887, depois de sellado o documento junto.

De Francisco Mariano da Silva, capitão da 4ª companhia do batalhão de infantaria n. 22 do serviço activo da guarda nacional da comarca de Guaratinguetá, pedindo sua aggregação a um dos batalhões da guarda nacional da comarca de Lorena, onde fixou residencia.—Apresente a guia de mudança de que trata o artigo 45 do dec. n. 1130 de 12 de Março de 1853.

De Mathilde de Moraes e Silva, professora publica da estação do Lame, em Pirassununga, pedindo pagamento de seus vencimentos, correspondentes aos mezes de Maio e Junho do corrente anno.—Indeferido, em vista das informações prestadas pela directoria da instrucção publica e thezouro provincial.

De Antonio Luiz Simões, pedindo a entrega da certidão de baptismo que juntou a petição solicitando carta de naturalisação.—Dê-se.

De José Augusto Pereira Leite, professor publico do bairro de Santa Cruz de Bragança, municipio de Parahybuna pedindo sua remoção para a cadeira do bairro da Ponte Nova, municipio da Lageinha.—Sim, nos termos do art. 117 § 1º do regulamento de 23 de Agosto de 1887.

De Theophilo Augusto Rodrigues, professor publico da 3ª cadeira da villa do Rio Verde, pedindo um mez de licença para tratar de sua saude.—Sim, nos termos do art 123 § 7 do regulamento de 23 de Agosto de 1887.

De Manoel Claudiano de Madureira, professor publico do bairro dos Perús, municipio da capital, pedindo trinta dias de licença para igual fim.—Mesmo despacho.

De João Gonçalves Amaro, subdito portuguez, pedindo carta de naturalisação.—Como requer.

—

2ª SECÇÃO

Palacio do governo da provincia de S. Paulo em 25 de Outubro de 1888.—Por officio de 10 do corrente, essa camara participou-me, *para os devidos effeitos*, conforme suas palavras, que resolveu desistir do *recurso* que *interpuzera* para o Governo Imperial, contra o facto de haver esta presidencia exigido explicações e sustado o negocio da grande kermesse em feira franca projectado no largo 7 de Abril, *por se tornar desnecessario*, uma vez que de tudo já está informado o exm. sr. conselheiro ministro do Imperio.

Declaro á camara, em resposta que á secretaria do governo não chegou o seu recurso, directamente ou devolvido a informar pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, ou qualquer outra, onde por ventura fosse apresentado, de modo que, *não ha effeito algum a attender*, estando presentemente, como está, toda essa questão de incompetencia ou excesso de attribuições, levantada pela camara, sujeita ao exame e deliberação do Governo Imperial.—Deus guarde a vmcs.—*Pedro Vicente de Azevedo*.—Srs. presidente e mais vereadores da camara do municipio da capital.

—Palacio do governo da provincia de São Paulo, 25 de Outubro de 1888.—De posse do officio n. 1605 de 20 do corrente mez em que vmc. pede que se auctorise essa inspectoria a conceder o praso solicitado pelos medicos estrangeiros, afim de se prepararem para o exame de sufficiencia, declaro-lhe que, póde ter em consideração o despacho de 13 de Setembro findo, para casos analogos, emquanto é esperada a solução do governo imperial, solicitada por officio de 22 de Junho a consulta que vmc. dirigiu a esta presidencia em officio de 18 do mesmo mez. Deus guarde a vmc.—*Pedro Vicente de Azevedo*.—Sr. dr. inspector de hygiene.

—Designou-se o dia 10 de Dezembro vindouro, afim de se proceder á eleição da respectiva camara municipal da nova villa do Jatahy.—Deu-se conhecimento ao juiz de direito de Queluz.

—Declarou-se ao inspector do thesouro que na presente data ficou resolvido que o predio da nova villa de Jatahy, antiga freguezia do Sapé, a que se refere o seu officio de 22 do corrente mez, seja provisoriamente destinado á cadeia e ao paço municipal daquella villa.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dos dr. Ricardo Gumbleton Daunt e do cidadão Silverio Mauricio de Moraes, recorrendo das deliberações da camara municipal de Campinas relativas ao estabelecimento de linhas de bonds entre aquella cidade e o bairro das Cabras e entre a estação da Recinha e o bairro de Capivary.—Dou provimento para annullar as concessões de 11 e 18 de Junho do corrente anno, feitas pela camara. Não se trata de simples licença para collocação de trilhos nas ruas da cidade, ou mesmo em estradas exclusivamente municipaes, porém de dar *privilegio*, que não está na competencia das camaras, para a construcção de ramaes de estradas de ferro, dentro da zona privilegiada de outras já existentes e garantidas pela provincia.

Depois, além de já ter sido annullada concessão igual por acto de 31 de Outubro de 1887, occorre ser assumpto sujeito á deliberação da Assembléa Provincial, em projecto de lei que não foi sanccionado por um de meus antecessores.

As concessões deste natureza são reguladas por Decreto geral n 5561 de 28 de Fevereiro de 1874, por leis ou contractos peculiares de cada provincia.

—De Manoel Caetano Lomba, recorrendo da decisão da materia da camara municipal de Queluz, que dispensou um negociante daquella localidade do pagamento do respectivo imposto.—Revogo a deliberação recorrida, para declarar sujeito ao imposto do artigo 118 do Codigo de Posturas de Queluz o vereador capitão Norberto Francisco de Oliveira na qualidade de commerciante.

Não é licito distinguir onde a lei não distingue e nem a camara, informando, tratou de justificar o seu procedimento.

—

3ª SECÇÃO

Devolveu-se á thesouraria de fazenda, o recurso interposto por Francisco Teixeira da Silva, para cumprimento do determinado no aviso do ministerio da fazenda de 14 de Agosto de 1886.

—Designou-se o dia 1º de Dezembro vindouro para a junta do alistamento militar da parochia de São Simão reunir-se e proceder aos respectivos trabalhos.

—

OFFICIO DESPACHADO

Do director de semana da hospedaria de immigrantes, pedindo pagamento das despezas feitas com o expediente daquella hospedaria, durante o mez de Agosto ultimo.—Ao thesouro provincial para pagar nos termos de sua informação constante do officio n. 288 de 19 do corrente mez.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Paulino Braga, escrivão da collectoria de Jaboticabal, pedindo quarenta dias de licença.—Concedo.

De Miguel Montanha, pedindo um lote de terras em S. Bernardo.—Concedo, nas condições regulamentares.

De Palmiro Faustino e outro, fazendo o mesmo pedido.—Não existem os lotes de ter as requeridos.

De Pagentino Romano, fazendo igual pedido.—Em vista da informação da inspectoria especial de terras e colonisação constante do officio n. 479 de 22 do corrente mez, não póde ser o que requer.

De Pedro da Silva Ramos, offerecendo a venda o seu sitio junto ao nucleo Rodrigo Silva.—Indeferido, em vista da informação da inspectoria especial de terras e colonisação constante de seu officio n 482 de 22 do corrente mez.

De Cypriano Serafim Rodrigues, pedindo pagamento da gratificação a que tem direito pela apresentação de seu filho de nome Guilherme Ferreira Leite, para assentar praça na escola de aprendizes marinheiros.—Prove o supplicante com que edade foi admittido seu filho na escola de aprendizes marinheiros, em que data foi-lhe dada praça, e bem assim a sua qualidade de pae.

—

4ª SECÇÃO

OFFICIOS DESPACHADOS

Do director da Estação Agronomica de Campinas, communicando ter dado começo aos trabalhos do respectivo laboratorio.—A' thesouraria de fazenda.

Da camara municipal de Itapecerica, solicitando entrega do auxilio de 2:000$000, consignado no orçamento vigente, para as obras do edificio destinado á cadêa e casa de camara.—Entregue-se, em termos

Do delegado de policia de Mocóca, solicitando pagamento de 30$000 proveniente de concertos feitos na cadêa daquella cidade.—Ao thesouro provincial para pagar nos termos da informação n. 290 de 19 do corrente.

Do Mordomo do Hospital de Lazaros desta capital, pedindo entrega da verba de 200$000, consignada no orçamento vigente para a bibliotheca desse estabelecimento.—Ao thesouro provincial para que se sirva informar.

—

5ª SECÇÃO

Communicou-se ao Supremo Tribunal, ministerio da justiça e thezouraria de fazenda:

Que, em 17 do corrente, o bacharel José Pedro de Paiva Baracho reassumiu o exercicio do cargo de juiz de direito de S. Simão, visto ter findado a licença com que se achava

Que, em 20 do mesmo mez, o juiz de direito da 1ª vara da capital, bacharel Abilio Alvaro Martins de Castro, entrou no gozo da licença de tres mezes que a presidencia lhe concedera.

—Declarou-se:

Ao dr. chefe de policia e thezouro provincial autorizar-se o contracto do aluguel de uma casa afim de servir de quartel e prisão em Ubatuba, mediante o preço de 20$000 mensaes.

Ao dr. chefe de policia haver sido providenciado o pagamento da quantia de 30$000 com o aluguel da casa que serviu de quartel e prisão em Tremembé durante as festas que alli se realizaram nos dias 6, 7 e 8 de Agosto ultimo.

—Recommendou-se ao juiz de direito de Batataes, para cumprimento do aviso do ministerio da justiça, de 20 do corrente, no intuito de poder proseguir o recurso de graça da ré Carolina, que, na fórma exigida pelo aviso-circular de 27 de Janeiro de 1876, faça passar e transmittir á presidencia uma certidão dos quesitos e das respostas que lhes deram os jurados do conselho de sentença, em conformidade das quaes foi imposta á recorrente, pelo jury de Cajurú, a pena de galés perpetuas.

—

OFFICIOS DESPACHADOS

Do dr. chefe de policia, solicitando o pagamento do aluguel da casa que em Tremembé serviu de quartel e prisão durante as festas.—Ao thezouro provincial para pagar, nos termos de sua informação, constante do officio n. 304 de 23 do corrente.

De Antonio Nogueira dos Santos, pedindo exoneração do cargo de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Jambeiro.—Ao dr juiz de direito da comarca de São José dos Campos para informar.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Martiniano Nogueira Lustoza ex-soldado do corpo policial, pedindo pagamento de vencimentos.—Ao thesouro provincial para pagar, em termos.

De Alfredo Ferreira de Gouvêa, 1º sargento da companhia de urbanos, pedindo sua reforma.—Concedo, de conformidade com o disposto nas leis provinciaes n. 113 de 7 de Julho de 1881 art. 24 § 1º segunda parte, n. 67 de 26 de Março de 1888 art. 21, e n. 27 de 10 de Março do corrente anno art 7º.

Expediente do Secretario

1ª SECÇÃO

Dia 25 de Outubro

OFFICIOS DESPACHADOS

Do director da instrucção publica, informando as petições em que Joaquim Avelino de Oliveira e Maria Francisca de Paula, professores publicos do bairro do Corrego Azul, municipio de Monte-Mór, e Fortunata Elisa da Silveira, professora da 2ª cadeira da cidade de Sorocaba, pedem pagamento de vencimentos.—Ao thesouro provincial para que se sirva informar.

—

3ª SECÇÃO

REQUERIMENTO DESPACHADO

De Arsenton Guiseppe, pedindo pagamento do auxilio que a lei concede aos immigrantes.—Ao fiscal de immigração para que se sirva informar.

—

4ª SECÇÃO

OFFICIO DESPACHADO

Do Thesouro Provincial informando o pedido de Francisco Antonio Borges, sobre a compra do rancho reúno existente no Commercio da Luz.—A' illma. Camara Municipal da capital para que se sirva informar.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De José Maria de Mello Varajeri, agente do correio em Pinheiros, pedindo trinta dias de licença para tratar de sua saude.—A' administração para que se sirva informar.

Do dr. José Custodio Alves de Lima, pedindo para encaminhar ao Governo Imperial o requerimento em que pede concessão de um lote de terrenos devolutos em Santo Amaro.—A' Inspectoria Especial do Terras e Colonisação para que se sirva informar.

—

5ª SECÇÃO

OFFICIOS DESPACHADOS

Do 1º juiz de paz de Ibitinga pedindo força publica.—Ao illmo sr. dr. chefe de policia.

Das autoridades policiaes da freguezia dos Pereiras pedindo a graduação de 2º sargento para o cabo graduado Manoel Augusto de Lima pelos relevantes serviços que tem prestado.—Ao illmo. sr. coronel commandante do corpo policial permanente.

Do delegado de Sorocaba Carlos Jacob Sewaybriker pedindo sessenta dias de licença.—Ao illmo. sr dr. chefe de policia.

Da Camara Municipal de Campinas consultando acerca de duvidas occorridas com a delegacia.—Ao illmo. sr. dr. chefe de policia para que se sirva informar.

Do coronel commandante do corpo policial informando acharem-se affectados de variola 9 pessoas no Instituto de D Anna Rosa annexo ao quartel e pedindo providencias a respeito.—Ao illmo. sr dr. inspector de hygiene para que se sirva informar.

PAGINAS VOLANTES

Comedia da morte

5 horas da tarde.

A esta hora, em uma tarde de Outubro, expirou Angela.

Lembra-me ainda: em derredor de seu leito agrupavam-se os pais, os irmãos, os parentes mais proximos; encostados ás hombreiras das portas da sala choravam os famulos, e n'uma saleta visinha soluçava um moço, com um lenço branco de linho entre dentes para abafar na garganta a voz lacrimosa.

Quando a alma de Angela convolou para o céo, abandonando a prisão corporea,— todas as pessoas da casa choraram.

A's 8 horas da noite já estava o corpo de Angela na camara mortuaria.

A decepção horrivel por que passei eu, quando alli penetrei, não conheço palavras para descrevel-a...

Angela estava *outra!*

Trajava vestido branco de setim; seus pesinhos calçavam uns sapatos de salto alto, côr de perola; vi anneis de brilhantes nos seus dedos; suas faces estavam coradas, seus cabellos franjados na testa de marfim.

Senti nojo de viver.

Para que tantos adornos? para que pintaram-lhe duas rosas nas faces? para que abriram-lhe os olhos a nankim? para que calçaram-lhe sapatinhos côr de perola, de salto alto? para que pozeram-lhe brilhantes nos dedos?

Tudo—uma postiçagem nojenta!

Ai! nem o resto lhe respeitaram! Duas rosas de carmim floriam-lhe nas faces!

Quando eu assim pensava e me indignava, uma creança penetrou na sala e me perguntou:

—Quer o sr. tirar Angela para valsar? Não vai ella para o baile?

Não lhe dei resposta. Tive pena da morta, que dava ares de uma sordida caricatura da vida.

Ai! Lembro-me ainda daquellas rosas de carmim!

LUSBEL.

TODA LYRA

Temor

Esses momentos breves
De ventura, e em que um raio doce aclara
Um trecho á tua tenebrosa vida,
Saboreal-os deves;
Esses momentos de fugaz ventura.
—Esta é como exquisita fruta rara,
Por muito rara, muito appetecida;
Fruta, cujo sainete pouco dura,
Sabores da com vagar, embora;
Deleita o gosto, assim saboreado,
Porém, soffregamente devorada,
Machuca e sangra a bocca que a devora.

Que esse labio sorria,
Emquanto a dôr sopita não desperta,
Nem vem do intimo goso, que elle caia,
Discreto e silencioso,
Nenhum rumor alegre despertal-a.
Como um vinho acre-doce, da alegria
Ao saibo ás vezes mésela-se o amargoso
De uma tristeza incerta
E vaga... Aos tristes disfarçal-a custa;
Pois, por um só prazer, mesquinho e raro,
A desventura cobra-se tão cara,
Que aos tristes o menor prazer assusta!

RAYMUNDO CORRÊA.

CARTEIRA LITTERARIA

OS ANTIPODAS

Emquanto que o vento sudoeste, a que os marinheiros francezes teimam em chamar «suroit», não sei porque razão,—agita tristemente, nas praias desertas, as paredes de lona das barracas de banho dispostas em linha á beira das penedias, ou nas elevações das dunas, até á estação proxima, o mesmo vento lastimoso e humido traz aos salões intimos os jogadores do «whist» que o estio dispersára por um e outro lado.

O pachorrento inverno está a caminho para Paris.

Ouve-se já, da parte do norte, o rumor dos seus passos, que apavora as andorinhas, mas as chrysanthemas florescem ainda nos jardins, cujas aléas estão atulhadas de folhas amarellas, e os lustres dos salões não acenderam ainda as suas arandellas.

Ha um momento de suspensão entre a agonia dos prazeres do estio e a resurreição das alegrias do inverno.

Toma-se folego, e é a hora em que a conversação e o «whist» triumpham nos salões onde se reunem de novo os amigos que voltam, um a um, dos quatro pontos do horisonte.

Hora encantadora!

Os pianistas não chegaram ainda, e póde-se ir jantar a casa dos amigos na esperança de ouvir a conversação agradavel das senhoras, ou distrahir-se em qualquer outro entretenimento delicioso depois do jantar, sem que de subito venha pedir-nos a dona da casa que interrompamos a innocente distracção e fiquemos mudos como peixinhos, porque o sr. Jenesaike, hungaro de immenso cassacão, ou a sra Jenesaikoff, russa com mãos de ferro, vai esquartejar no talho bicolor do piano pedaços fibrosos de qualquer maestro nervoso e arrepiado.

«Passeiemos no bosque emquanto não vem o lobo».

Esta canção cantei-a quando era pequenino, e mesmo já homem não me desagrada repetil-a no começo do inverno, em um salão, quando tenho a felicidade de substituir lobo por pianista.

Conversemos, pois, e divirtamo-nos nesses salões em quanto o pianista não está ahi, voltando as suas costas de casaca preta para toda a respeitavel companhia petrificada de aborrecimento e ardendo em raiva.

Oh! quanto mais agradavel não é a historia dos «Cavallos dos Antipodas», que me contaram hontem, nesta estação mixta, de que todos os dó, ré, mi, fá, sol, dó, esmagados e amassados, pelos «virtuosi» que nos forçaram a ouvir, este inverno, por todo esse mundo, com um imperioso:

«Silencio! silencio! meus senhores!» lançado pela voz impaciente das donas de casa.

Eis aqui a historia dos «Cavallos dos Antipodas», com a exposição de scenas necessaria.

E' de noite. Em um pequeno salão de pavimento terreo, forrado de escarlate e ouro, após um jantar de intimos.

Um jardimzinho envia-nos pela porta entreaberta o perfume das ultimas flores, perfumes que se enlaçam á entrada com as espirales de fumo dos cigarros turcos, que alguns ahi fumam.

Em torno da mesa do jogo, o vulto tranquillo dos jogadores de «whist» desenha-se ao clarão das luzes providas de pequeninos «abat-jours» verdes.

Emquanto as cartas circulam, sedôsas, sobre o tapete, onde as pilhas de prata tinem com discrição, conversamos nós, a dona desse pequeno paraiso dos Campos-Elyseos e este vosso servo, em frente um do outro enterrados nas macias cabeceiras de um sofá

A senhora, uma linda senhora, um pouco pensativa (trabalho de digestão? pezares occultos? Quem o sabe!. quem o saberá jámais) conta-me languidamente recordações de pensionato.

—Quando se é criança, disse, tem-se idéas bem extravagantes. Ha de crer que eu pude, muito seriamente, esperar fazer nascer coqueiros de lapis, plantando o pedacinho de um depois de ter o cuidado de guarnecer a extremidade destinada á terra, com alguns cabellos meus—para começar as raizes! Póde acreditar isto?

—Com effeito, é um pouco difficil de crêr.

—Entretanto, mais de cem vezes ensaiei este genero de cultura. Nunca deu bons resultados. Talvez por falta de paciencia da minha parte.

—Talvez!

—Sim. E os Antipodas?!

Na classe fallavam-nos com frequencia nesses famosos Antipodas, que andam com os pés diametralmente (é o adverbio proprio, não?) oppostos aos nossos.

Isso interessava-nos muito. A nossa imaginação nol-os afigurava de cabeça para baixo, como as moscas, e perguntavamos umas ás outras que meio empregavam elles para não lhes cahir o chapéo a todo o momento.

—E o problema ficava sem solução?

—De certo, e comtudo procuravamos incessantemente desvendar esse... desconhecido. E assim, durante o recreio, havia sempre entre nós, duas ou tres que, munidas de um comprido páo, cavavam a terra dos jardins (do tamanho de um guardanapo) que nos concediam para os nossos estudos de agricultura.

Pensavamos, cavando desse modo, que chegariamos a ver um dia no fundo do buraco as solas dos sapatos dos Antipodas.

E cavavamos, cavavamos com o páo, com as unhas, até fazer callos de sangue, e, quando julgavamos o buraco bastante profundo, atiravamo-nos de nariz por terra para mergulhar ahi olhares anciosos.

Acontecia muitas vezes que as pobres coveiras levantavam-se de subito, com espanto, soltando um grito terrivel. Porque, em vez das sólas tão ardentemente desejadas, o que se apercebia muitas vezes no fundo do buraco era uma horrenda minhoca apaixonada talvez por uma estrella, mas com certeza horrenda! além de toda a expressão com a sua dilatação humida de tubo côr de carne putrida!

Todavia, algumas vezes erguia-se a cabeça com precaução, depois de ter longamente applicado o ouvido ao orificio, e dizia-se em voz baixa a alguma amiga preferida.

—Abaixa-te, escuta! Creio que ouço o galopar dos cavallos dos Antipodas!

A amiga prostava-se por seu turno, prestava toda a attenção e respondia gravemente:

—Sim! sim! Tambem ouço! E' justamente galopar de cavallos. Devem ser os delles! Cavemos mais!

Todo o tempo que estive de pensionista julguei ouvir distinctamente esse ruido longinquo, e isso confirmava-me na idéa de que, se não viamos os proprios Antipodas, é porque não faziamos uma cova bem funda, o que nos teria afinal posto em communicação certa com esses entes mysteriosos e, sem duvida, encantadores!

Sahimos quasi todas do pensionato.

Casámo-nos quasi todas. Ha mesmo algumas viuvas entre nós.

Mas nunca nos esquecemos dos Antipodas.

Sonhamos ainda muitas vezes com esses desconhecidos, esses personagens mysteriosos, esses individuos, cuja vida nada tem de commum

FOLHETIM

A CONDESSA PAULA

POR

Emilio de Richebourg

QUINTA PARTE

EXPIAÇÃO

II

A RELIGIOSA

(Continuação)

—Sra. condessa, o seu esposo, o sr. Conde de Verdraine, está agonisando.

—Agonisando!—exclamou Paula.

—Infelizmente assim é, sra. condessa, e se o medico que foi chamado para junto delle não se engana, já não tem senão quarenta e oito horas de vida...

—Oh! é horrivel! Mas como sabe isto, minha irmã? Onde está o conde de Verdraine? Quem lhe disse, que eu estava aqui?

—Respondo primeiro á sua ultima pergunta, sra. condessa; soube que a senhora estava em Bellombe em casa do sr. Gaspard, pelo proprio sr. conde de Verdraine.

—A senhora vio-o?

—Passei hontem uma hora á cabeceira do seu leito.

—Mas, então elle não está em Paris?

—Está em Alpérine, no quarto de uma hospedaria.

—Meu Deus! mas não comprehendo!...

—Queira escutar-me, sra. condessa, e ha de comprehender.

—Falle, minha irmã, falle!

—O sr. de Verdraine confessou-se a mim e acredito que nada me occultou; sei quaes são os seus erros para com a senhora e quanto elle é culpado; mas o infeliz tem saudades, tem remorsos e arrepende-se de a ter feito soffrer e do mal que lhe causou... Deus nosso Senhor, sra. condessa, sempre perdôa ao peccador que reconhece os seus erros e que se arrepende sinceramente; ah! sra. condessa, a senhora não será menos misericordiosa que o Senhor e perdoará como elle.

—Perdão, perdão!

—Esse brado é de um bom coração.

—Continue, minha irmã, explique-me como o sr. de Verdraine se acha em Alpérine.

—Deixou Paris convertido, amaldiçoando os erros do seu passado, tendo horror das suas loucuras, a que elle chama crimes. Como soube elle que a senhora tinha deixado as Pastoras com os seus filhos, que se tinha posto a caminho, a pé, que saltimbancos a tinham encontrado, sem signaes de vida e conduzido a Bellombe, á casa do senhor e da sra. Gaspard, para aqui ser tratada? Isso, sra. condessa, ignoro, elle não m'o disse, julgando naturalmente que eram pormenores inuteis

«Emfim, tinha deixado Paris, arrependido com a intenção de se lhe deitar aos pés e de implorar o seu perdão. O infeliz estava quasi a chegar ao fim que era o alvo da sua idéa fixa, quando o mal de que foi atacado o deteve subitamente.

—Mas então, qual é a doença delle?

—Uma pneumonia aguda, complicada com uma doença de figado e com uma decomposição rapida do sangue, disse o medico. Infelizmente, nada se póde fazer; já não ha esperanças, o sr. de Verdraine está perdido!

—Meu Deus! disse Paula com as mãos postas e com os olhos erguidos para o céo.

—O sr. conde mandou chamar o cura d'Alpérine, continuou a religiosa, fez a sua confissão geral e recebeu piedosamente a absolvição e os ultimos sacramentos. A pedido do medico, enviei uma das nossas irmãs de caridade, para velar e enfermo quarto do moribundo.

«Hontem á tarde, fiz-lhe a minha visita e fiquei edificada e maravilhada com a sua piedade. Confrangia-me a alma, ouvi-lo fallar da sra. condessa e dos seus filhos. Chama incessantemente sua mulher e seus filhos, dá gemidos, suspiros e chora... Nada mais commovente, os mais duros corações ficariam enternecidos. A gente lastima-o e chora com elle.

«Depois de lhe haver dirigido palavras consoladoras, ia me retirar quando elle se sentou de repente na cama e me chamou.

«—Tenho um favor que lhe pedir, minha mãi, disse-me elle, mas eu desejava que ficassemos sós

«Mandei sahir a religiosa e a criada que se achávam no quarto e ficamos sós. Pedio que me sentasse perto do seu leito, agarrou na minha mão, que elle apertou devagarinho e disse-me:

«—A irmã é boa, póde prestar-me um grande serviço, que de certo não ha de recusar; além disso, nunca se deve recusar nada a um infeliz que está para morrer.

«Recolheu-se por instantes e fez me a sua confissão, como tinha feito de manhã, ao veneravel cura d'Alpérine. Ouvi-o com crescente commoção e derramando lagrimas. Aquelle peccador, convertido pela graça de Deus, chorava tambem.

«—Então, sr. conde, o que posso fazer pelo senhor? perguntei-lhe eu, quando elle deixou de fallar.

«Respondeu-me, com inflexão de indefinivel tristeza:

«—Não desejava morrer, sem tornar a ver a Condessa de Verdraine, sem lhe haver pedido em nome de Jorge e Eduardo, que me perdôe! Oh! continuou elle estorcendo os braços com dôr, estar tão perto della e não poder ir deitar-me a seus pés, para lhe pedir: perdão, perdão!

«O infeliz pôz-se a soluçar.

«Eu não sabia o que havia de dizer, para acalmar aquella dôr e aquelle desespero.

«—Sou um miseravel, dizia elle, um homem odioso, que não merece a menor piedade; mas conheço a Condessa de Verdraine, é boa, tem bom coração, se ella soubesse que eu estou aqui, quasi a dar a alma a Deus e que a chamo com grandes gritos, vista, sim, viria; teria essa suprema e derradeira alegria, de a tornar a ver e de a ouvir dizer-me: «esqueço e perdôo.»

«Ah! tornar a vêl-a e ouvir o perdão sahir da sua boca, e a graça que eu peço a Deus, antes de comparecer na sua presença. Porque eu estou perdido; sinto perfeitamente que se approxima o fim dos meus dias, que já pouco me resta para viver.»

Paula sentia uma agitação, facil de comprehender, escutava arquejante, com o coração horrivelmente confrangido.

A mãe Angelica continuou:

—O infeliz disse-me então que, a sra. condessa estava aqui em Bellombe e com as mãos postas, chorando, conjurou-me, pedio-me que viesse ter com a senhora e que fizesse tudo quanto dependesse de mim, para a levar até o seu leito de morte.

«—Faça com que eu morra em paz commigo mesmo! exclamou elle, que morra reconciliado com a terra, como o estou com o céo.

«O que havia eu de fazer? Pedi ao Senhor, que me inspirasse, que me aconselhasse e ouvi a voz de um anjo que me dizia: «é preciso praticar a caridade, tu não pódes recusar ao moribundo, o que elle te pede.»

«Não havia mais que hesitar, e eu disse ao infeliz que esperava anciosamente a minha resposta:

«—Sr. conde, aceito a missão, que me confia e hei de desempenhal-a, o melhor que puder.

«O conde agarrou-me nas duas mãos, apertou-as, agradecendo-me com effusão.

«Tinha os olhos dilatados e havia como que uma aureola na fronte

«De repente, o rosto mudou-lhe de expressão e reflectio-lhe uma indizivel angustia d'alma.

«—Ah! desgraçado que sou! exclamou elle com reflexção, esqueço que a Condessa de Verdraine, tambem está doente e que os seus dias estiveram em perigo. Não póde vir, não virá, a suprema consolação que esperava, não me será concedida, sou maldicto, maldicto!

«Teve um accesso de desespero horrivel e eu tive muita difficuldade em o socegar.»

Copiosas lagrimas cahiam dos olhos da condessa, que parecia muito perturbada.

Depois de uma pausa a religiosa continuou.

—Esta manhã, pelas onze horas, sra. condessa, puz-me a caminho e eis-me aqui na sua presença; a senhora conhece a missão toda de caridade de que me encarreguei, espero a sua resposta.

Paula levou a mão ao coração, que batia com violencia e ficou um longo momento pensativa, com a cabeça inclinada sobre o peito.

O que ia ella fazer ou antes o que devia fazer?

Se ella ainda amasse o Conde de Verdraine, teria sentido uma horrivel dôr; o que ella experimentava, não era mais do que um sentimento de comiseração; não, já não o amava, mas era seu marido, era o pai dos seus filhos e por este titulo, devia-lhe ainda alguma cousa, pelo menos estas palavras de perdão, que o conde esperava della. Ia morrer e chamava-a, podia ella não responder, áquelle appello supremo? Tinha vaidades, remorsos, arrependimentos, to, podia ella não ir dizer-lhe: perdôo! Não, por ella e por seus filhos, não podia ficar surda ao pedido do moribundo. O seu dever estava traçado, não devia hesitar em cumpril-o.

A condessa levantou a cabeça e limpou as lagrimas:

—Minha irmã, disse ella, estou ainda muito fraca, mas trata-se de cumprir um importante dever e a força não me póde faltar. A irmã vem me buscar, estou prompta a partir com a senhora.

A religiosa, que havia naturalmente começado uma oração, acabou com o signal da cruz.

—Sra. condessa, disse ella simplesmente, ais a resposta que eu esperava.

—A que horas, chegaremos a Alpérine?

—Chegaremos com certeza antes da noite. A condessa verá immediatamente o nosso pobre doente, em seguida leval-a-hei para nossa casa, onde será recebida como uma irmã. Se desejar ficar em Alpérine, para receber o derradeiro suspiro do seu esposo, póde o fazer, sem nos causar o menor incommodo. No caso contrario, o carro que eu aluguei esta manhã, a trará amanhã para Bellombe.

—Veremos, respondeu Paula, isso depende das minhas forças. Mas essas despezas que a senhora faz, minha irmã, terei que as pagar.

—Mas a senhora condessa, nada tem que me pagar, o dinheiro que eu dispendo é do sr. conde, que me entregou cem francos hontem á noite. Eu mesmo, tirei esta somma da mala do sr. de Verdraine, onde ha ainda uns mil francos.

—Está bom, minha irmã.

A condessa chamou os esposos Garpard e pôl-os rapidamente ao facto do que se passava.

Ao saberem, que a condessa ia partir, levada pela religiosa, o homem e a mulher ficaram consternados.

—Ass m é preciso, disse Paula

—Se ao menos, a senhora estivesse completamente curada!

—Soceguem, disse a religiosa, a sra. condessa será bem tratada por mim

—A sra. condessa, volta amanhã? perguntou Gaspard.

—Ainda não sei, meu amigo, mas se não me fôr possivel voltar immediatamente, escreverei me m esta noite, e o senhor receberá a minha carta amanhã de tarde.

Paula como sabemos, não tinha senão a roupa, que trazia no corpo. As botinas tinhão sido concertadas pelo sapateiro e apenas o chapeo havia sido substituido, por outro muito simples e barato que Anninha tinha mandado vir de Belley.

Mas Mercêdes, tinha-lhe deixado roupa branca e algumas centenas de francos.

A condessa, em breve acabou de se vestir. A sra. Gaspard, emprestou-lhe um grande chale, que ella poz nos hombros.

Não estava ricamente vestida, a pobre condessa, mas isso pouco importava. O tempo da garridice havia passado. Metteu cem francos no bolso e disse á religiosa.

—Minha irmã, estou prompta.

Beijou Anninha e apertou a mão do antigo saltimbanco. Os dous velhos tinhão lagrimas nos olhos. Nada tinhão que dizer, mas aquillo ainda assim os apoquentava de vêl-a partir. Emfim, assim era preciso.

Os cavallos tinhão comido e bebido, e o cocheiro esperava respondendo: sim, não ou não sei, a alguns curiosos que se tinhão agrupado, na frente da casa e que o interrogavão.

Quando elle vio apparecer a condessa e a religiosa acompanhadas por Gaspard e pela mulher, o cocheiro trepou logo para a almofada. Paula foi a primeira que entrou no carro e a religiosa sentou-se ao lado della. Disseríão-se adeus. A carruagem moveu-se e na estrada, os cavallos partirão logo a grande trote.

Interrogavão Gaspard e a mulher, querião saber se a dama desconhecida voltava.

—Sim volta.

—Quando?

—Amanhã ou depois de amanhã; mas ella não fica senão alguns dias em Bellombe.

Os velhos seguião com o olhar a carruagem de posta, estava esta agora na estrada principal e já longe. De repente desappareceu em uma descida e não se vio senão as nuvens de pó levantando-se no ar.

Os curiosos voltavão á carga.

—Nada mais tenho que lhes dizer, respondeu-lhe Gaspard.

E tanto elle como a mulher, voltárão para casa e fechárão a porta.

—Estou triste, tenho a alma confrangida, disse o marido.

—E eu estou como tu, respondeu Anninha.

—Por mais que raciocine por mais que pense que é uma tolice, estou inquieto; é como se tivesse o presentimento de uma nova desgraça.

Anninha soltou um longo suspiro.

(Continuação)

com a nosse, e, em espirito, continuamos a cavar o buraco no fundo do qual esperamos vel-os um dia.

Sómente—peço-lhe que o não conte, meu amigo—os Antipodas, tomaram hoje uma parte e um sembiante, bem diverso do que o suppunhamos outr'ora!

Os nossos Antipodas de hoje, são talvez—pertence-lhe adivinhal-o—são as nossas esperanças frustradas, os nossos desejos secretos não saciados, os nossos vagos amores ideados!

E quando o senhor vir em um salão mulheres que, com o olhar perdido nas nuvens interiores do pensamento, ficam distrahidas, isoladas da conversação geral, e, no angulo de um sofá, prestam o ouvido a algum imperceptivel rumor, diga comsigo que essas mulheres julgam ouvir o galopar dos seus Antipodas, dos Antipodas que ellas adoram com delicada ternura, com desusada meiguice, que chamam castamente com todos os votos de sua alma e que jámais hão de vêr!

ERNEST D'HERVILLY.

BOLETIM

Conselheiro Dutra Rodrigues

A digna commissão da União Conservadora fez celebrar amanhã, ás 10 1/2 horas, na egreja da Ordem Terceira do Carmo, que actualmente serve de Cathedral, solemnes exequias em suffragio da alma do nosso sempre pranteado amigo conselheiro Dutra Rodrigues.

—Além desta solemnidade religiosa, ainda celebram-se amanhã, em outros templos, diversas missas pelo descanço eterno da alma daquelle eminente e conspicuo cidadão.

Conde de Mattosinhos

A direcção do Banco Commercial de S. Paulo reuniu-se, no dia 25, após o recebimento da noticia do fallecimento do Conde de Mattosinhos e deliberou:

Cerrar as portas por 3 dias;

Tomar luto por 8 dias, convidando os empregados a acompanhal-a nessa demonstração de pezar;

Mandar rezar uma missa de 7º dia, com *libera-me* solemne, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, ás 8 ½ (dia 31);

E telegraphar ao director, actualmente na Côrte, commendador José Duarte Rodrigues, para tomar parte no sahimento, representando a direcção, dar pezames á illustre familia e depôr no feretro uma corôa de saudades.

Faculdade de medicina em Pariz

Durante o anno escolar de 1887-1888, formarão-se em Pariz 373 medicos, sendo 322 francezes e 51 estrangeiros. Uma senhora franceza e outra estrangeira sustentárão these para o doutorado em medicina e forão approvadas. Ha 3 668 estudantes matriculados na faculdade de medicina, sendo 566 estrangeiros. Ha entre os estudantes 114 senhoras, uma das quaes é interna dos hospitaes

Transporte de saccos

Ao director da estrada de ferro D. Pedro II dirigiu o ministerio da agricultura, a 19 do corrente, o aviso seguinte:

«De inteiro accôrdo com a proposta constante do seu officio de 1 do corrente, fica alterado o art. 145 das tarifas e condições regulamentares em vigor nessa estrada, do seguinte modo:

Os saccos vasios em retorno e os saccos vasios novos, enviados para voltarem cheios, são transportados gratis e devem ser reunidos em pacotes solidamente atados.

A nota de expedição desses saccos vasios, usados ou novos, não deve indicar o numero de saccos; só se admitte a indicação do numero de pacotes e do peso englobado da expedição.

Deus guarde a v. s.—*Antonio Prado.*»

Casamentos na egreja de S. Pedro

Dia 22 de Outubro de 1888

Benedicto José dos Santos e Umbelina Damazia da Silva.

Dia 25

Cyriaco Machiaverni e Marianna Salvia, italianos.

Michel Arcangelo Conrado e Thereza Stabile, italianos.

Dia 27

Nicola Escradabile e Catharina Apesato, italianos.

Repartição da policia

Sabemos que o sr. dr. chefe de policia está tratando de transferir esta repartição do predio em que actualmente funcciona, á rua das Flores, para a casa em que residia o nosso saudosissimo amigo conselheiro Dutra Rodrigues, á rua do Carmo.

Anão

Chegou hontem a esta capital o anão Francisco Sabino dos Santos, de 20 annos de idade, natural de Itararé, municipio da Faxina.

Este anão conta já aquella idade e mede um metro e tres centimetros de altura.

E' uma inexplicavel aberração da natureza.

Veio a esta capital afim de angariar donativos, pois que é pauperrimo e ainda sustenta dous irmãos, sendo que um delles soffre do mesmo defeito physico.

Como se vê, pois, o anão Sabino é digno da caridade publica, e estamos certos de que todos os paulistas hão de favorecel-o na medida das suas posses.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Grande Hotel de França, os seguintes srs.:

Francisco Antonio Marques.
A. Machado da Silva Bruno.
José W. Meyer e familia.
Benevenuto Pacheco Jordão.
Dr. José Pinto do Carmo Cintra.
Gustavo Backeuser.
Domingos Medeiros.
Lucas Alves Fortunato.

Inspectoria de hygiene

Providencias tomadas durante a semana finda, pelo dr. inspector:

—Fez remover para o lazareto um varioloso, retirado da casa de Silvestre José do Espirito-Santo, nas Perdizes.

—Solicitou providencias da camara municipal desta capital, para mandar rasgar ou obstruir uma poça de agua estagnada existente na rua do Braz, esquina da do Carneiro Leão.

—Fez remover para o lazareto tres variolosos, sendo um da rua da Princeza n. 12, um do Instituto D. Anna Rosa e um da rua das Palmeiras.

—Consentio que fosse tratada em sua casa uma variolosa moradora á rua das Palmeiras n. 17, sob responsabilidade do seu medico assistente, que sujeitou-se ás prescripções da inspectoria.

—Informou o requerimento do pratico Theodoro Ferreira da Silva Polycarpo, que requereu licença para abrir pharmacia na cidade de Itatiba.

—Visou e fez registrar diversos diplomas de medicos e pharmaceuticos.

—Remetteu ao exm. governo da provincia o requerimento em que o dr. Eustachio Salomone, residente nesta capital, pede seis mezes de prazo para poder prestar exame de sufficiencia, afim de que o mesmo exm. governo determine o que cumpra á inspectoria fazer neste e em casos identicos, em vista do despacho de s. exc., publicado no *Correio Paulistano* de 13 de Setembro findo e com relação ao dr. Pastore.

—Accusou-se recebimento do officio do commandante de corpo policial permanente—sobre variola no Instituto d. Anna Rosa.

—Recommendou ao dr. de Cunto que informasse quantos doentes affectados de variola existem no nucleo de São Bernardo e quaes as condições de salubridade daquelle logar.

—Verificou ser inexacta a noticia da existencia de 12 pessoas atacadas de variola no instituto d. Anna Rosa.

—Prohibio a venda dos seguintes generos, que estão condemnados por conterem acido salycilico:

Massa de tomate—fabrica internacional—Lisboa—; Cerveja Eureka—export bier e macedoine; Doces em calda (fruits au jus), fabrica Teyssoneau Jeune.

—Vaccinou 103 pessoas.

—Como incurso no § 9º do art. 92 do regulamento sanitario, foi multado em 200$000 o medico encarregado da hospedaria de immigrantes, por não ter prevenido á auctoridade sanitaria que naquelle estabelecimento existiam doentes de molestia contagiosa, cuja auctoridade alli encontrou 17 immigrantes atacados de variola.

—Fez as seguintes remessas de vaccina:

A' camara municipal de Passa-Quatro	2 tubos
A Estevam de Barros	2 »
Ao delegado de hygiene em Santos	5 »
Ao dr. Rodolpho Coimbra	2 »
Ao Conselho de Instrucção da Franca	4 »
Ao collector do Jaboticabal	2 »
Ao delegado de hygiene em Sorocaba	5 »
A Benedicto Barbosa	4 »
A Antonio Ferreira Sobrinho	1 »

—Informou o officio do commandante do corpo policial permanente, declarando ser inexacta a noticia da existencia de 12 variolosos no Instituto D. Anna Rosa.

—Fez remover para o lazareto 17 variolosos retirados da immigração.

—

Providencias tomadas pelo dr. Cantinho durante a semana finda

Visitou as casas seguintes:

Travessa da Sé

N. 8-A Açougue
« 9 Alfaiataria
« 5 Loja
« 3-A Alfaiataria
« 6 Loja

Ladeira do Carmo

N. 15 Venda
« 17 venda

—

Providencias tomadas pelo dr. Jeronymo de Cunto, durante a semana finda na freguezia de S. Bernardo

Sahiram dous doentes de Lazareto ficando um só.

Não se verificaram casos novos.

Foram aviadas 4 receitas de indigentes na ambulancia.

Apparelhos telephonicos

No começo deste anno, a linha telephonica composta de 30 fios, que liga Nova-York e Boston, foi inaugurada e posta á disposição do publico

A linha de Albany foi igualmente instituida no dia 1 de Janeiro. Os postes desta linha são de 12 a 15 metros de altura e podem perfeitamente supportar até 70 fios. Começáram com 12 fios, cujo preço foi avaliado em francos 460,000. A linha inteira custará francos 1,500 000. Estas linhas devem ir até Buffalo, Cleveland, Cincinnati e Chicago.

No dia 1 de Janeiro deste anno, existiam na America mais de 370,000 apparelhos telephonicos em serviço.

O capital empregado nas emprezas desta industria eleva-se a mais de 500 milhões de francos, na America sómente; e existem 1,550 concessões de privilegios sobre telephone.

Tentativa de suicidio

Em Guaratinguetá, a 12 do corrente mez, tentou pôr termo a seus dias Anna Maria da Conceição, dando uma facada no estomago.

Pela subdelegacia foi feito o respectivo auto de corpo de delicto, sendo peritos os drs. Cioffi e Arthur que declararam grave o ferimento.

A offendida soffre das faculdades mentaes.

Suicidio

Quinta-feira, na côrte, suicidou-se Augusto Cesar Lucentini, disparando um tiro de pistola no ouvido direito.

Lucentini, antes de praticar o acto, vestio-se de preto e fechou-se no seu quarto, escrevendo na porta, do lado de fóra, o seguinte:

Fica prohibida a entrada sem ordem da policia.

Ao estampido do tiro accudiram alguns visinhos que communicaram o facto á policia.

Loteria da Provincia

4ª serie da 136

EXTRAHIDA HONTEM, 27 DE OUTUBRO DE 1888

2941	16:000$000
3610	1:600$000
1548	800$000
43	400$000
5902	400$000
2405	200$000
3043	200$000
3519	200$000
4030	200$000
5850	200$000
721	80$000
794	80$000
1215	80$000
1577	80$000
4025	80$000
4593	80$000
5137	80$000
5372	80$000
5405	80$000
5895	80$000

Premios de 40$000

630	1373	3357	4405	4631
646	2244	3508	4408	5593
1101	2305	3509	4499	5823
1322	3332	3725	4586	5960

Approximações

2940	160$000
2942	160$000

Todos os numeros terminados em 1 e 0 têm 8$000.

CAMARA MUNICIPAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 27 de Outubro

De Cincinato Contenti.—Informe o administrador do cemiterio e procurador.

De Reis & Comp.—Informe o dr. engenheiro.

De Antonio Luiz Pereira.—Com informação do dr. engenheiro, a commissão de terras.

Serviço postal

Para Paranaguá, Antonina, Curitiba, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto-Alegre, o correio receberá correspondencia registrada até as 4 horas da tarde do dia 1º de Novembro e ordinaria até 6 horas de mesmo dia para seguir pelo paquete *Rio Pardo*, que partirá de Santos no dia 2 ao meio dia.

Animaes de boa raça

Em um dos vapores allemães devem chegar hoje, em Santos, varios animaes de fina raça, como sejam cavallos, vaccas e carneiros, todos proprios para creação

Foi creada uma agencia de correio no bairro do Ribeirão Grande, municipio de Botucatú, nesta provincia.

No paquete inglez *Potosi* entrado ante hontem da Europa chegou á côrte o sr. Barão de Mamoré.

Relatorio

Recebemos e agradecemos o *Relatorio* elaborado pela directoria da Companhia Ituana para ser lido em assembléa geral que hoje deve realizar-se.

Baptisados na egreja de S. Pedro

Dia 22

Laertes, nascido a 14 do mez passado, filho legitimo de Augusto Monteiro de Freitas e de Elisa Augusta Ramos de Freitas.

Elisa, nascida a 13 do corrente, filha legitima de Luiz Alves Barreiro e Barbara de Jesus, portuguezes.

Dia 23

Malvina, nascida a 13 do corrente, filha legitima de Jeronymo Lame de Oliveira e de Benedicta Alves de Souza.

Alice, nascida a 21 de Junho deste anno, filha legitima de Francisco Guimarães e de Candida Guerra Guimarães.

Antonina, nascida a 5 do mez passado, filha legitima de Emilio Jorge da Silva e de Escolastica Carolina de Almeida.

Dia 24

Antonio, nascido a 20 de Setembro de 1887, filho legitimo de Andréa Mio e de Angelina Basili.

Dia 25

Marianna, nascida a 24 de Julho do corrente anno, filha legitima de Eugenio Julio Jackes Joad Hollandert e de Maria Dias de Arruda.

Alice, nascida a 21 do corrente, filha legitima de Benedicto Nunes de Siqueira e de Leonor Maria de Souza.

Alzira, nascida a 21 do corrente, filha dos mesmos supra.

Dia 26

Alfredo, nascido a 9 do corrente, filho natural de Maria Celestina de Andrade.

José, nascido a 26 de Setembro deste anno, filho natural de Precilliana Leite.

Lina, nascida a 12 de Fevereiro deste anno, filha legitima de João Lago e de Joannina Romer, italianos.

Mercado de S. Paulo

GENEROS IMPORTADOS HONTEM

GENEROS	PREÇOS		UNIDADES
Aguardente	$	$	Pipa
»	$	$	Decimo
Toucinho	6$000	6$500	15 kilos
Arroz	$	$	50 litros
Batatinha	6$000	6$500	»
Batata doce	2$500	$	»
Farinha	4$500	$	»
Dita de milho	3$500	$	»
Feijão	6$000	6$500	»
Milho	3$000	$	»
Polvilho	$	$	»
Gallinhas	$800	$900	Uma
Leitões	3$500	4$000	Um
Queijos	1$000	$	»
Ovos	$320	$360	Duzia

O mais velho dos jornalistas europêus é Eduardo Bains, redactor do periodico inglez *The Leeds Mercury*.

Tende a desenvolver-se no Ceará o commercio de exportação de laranjas. O vapor inglez *Jerome* leva daili para Liverpool 3,200 caixas.

Jazidas de ouro

Diz o *Diario de Minas* que no Guiethé, municipio de Manhuassú, têm apparecido importantes jazidas de ouro, assim como nos campos de Caparaó e suas immediações.

A Alfandega de Santos rendeu de 1º a 26 do corrente rs. 1,113:829$242, e a mesa de rendas, em o mesmo periodo rs. 215 700$355.

JURY

Hontem compareceram no tribunal apenas 26 srs. jurados

Foram sorteados mais 22 da urna supplementar.

Mez de Rosario

Prega hoje na egreja do Rosario, por occasião desta solemnidade, ás 7 horas da noite, o rvdm. conego João Evangelista Braga, secretario do bispado.

Conselho Superior da Instrucção Publica

Não houve hontem sessão por falta de numero e pelo impedimento dos drs. Leite Moraes, Frederico Abranches e Braz Lio Machado, que se acham em trabalhos nas bancas examinadoras da Faculdade de Direito.

Foi convocada uma sessão extraordinaria para 1 de Novembro, ao meio-dia, no lugar do costume.

Boletim da hospedaria de immigrantes

Dia 27

Existiam	2840 immigrantes
Entraram	881 »
Sahiram	769 »
Existem	2952 »

Sociedade Musical Paulista

Hoje, ao meio-dia, no Congresso Gymnastico Portuguez, á rua da Boa Vista, ha reunião para dar posse á directoria definitiva.

Foi transferido para o 2º regimento de artilharia o anspeçada da companhia de cavallaria desta provincia Benedicto Ignacio Nicodemo.

Maladouro municipal

Dia 27

Foram abatidos 62 rezes, 40 porcos, 5 carneiros. 1 boi foi inutilisado.

Campinas

Quinta-feira de tarde, estando o sr. Francisco das Chagas Pedroso a fazer exercicios de equilibrio sobre um arame, na casa onde reside, succedeu quebrar-se o arame, cahindo o sr. Pedroso de costas no chão.

Em consequencia da queda sobreveiu-lhe uma congestão pulmonar.

—Na fazenda do revmo. padre Abel, deste municipio, deu-se ante-hontem um lamentavel desastre.

O sr. Avelino Flôres, empregado na mesma fazenda, estando a canalisar as aguas para a machina, cahiu-lhe em cima uma grande pedra ferindo-o gravemente.

O seu estado é melindrosissimo.

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 27 de Outubro de 1888

Brandina, 75 annos, preta, africana, moradora na freguezia da Consolação: lesão cardiaca. (Attestado do dr. Aquino)

Jules Massias, 53 annos, francez, casado, morador na freguezia da Sé: pneumonia dupla e erysipela concomitante. (Attestado dos drs. Pedro Cellidonio e Amarante Cruz)

Bonifacio, 3 annos, brazileiro, filho de Marcellina do tal, moradora na freguezia de Santa Ephigenia: broncho pneumonia dupla. (Attestado do dr. Pedro Marcondes Rezende.)

Paulina Maria Thereza, 52 annos, brazileira, viuva, moradora na freguezia da Consolação: accesso pernicioso algido. (Attestado do dr. Ildefonso Archer de Castilho, medico da policia)

Antonio, 1 mez, brazileiro, filho do italiano Miguel de Lucca, morador na freguezia de Santa Ephigenia: convulsões. (Attestado do dr. Jayme Serva)

Manoel, 2 annos, portuguez, filho de João Garcia, morador na freguezia do Braz: tuberculos mesentericos (Attestado do dr. Freitas.)

Zaida, 1 anno, brazileira, filha de Luiz Gonçalves de Jesus, moradora na freguezia da Consolação: enterite (Attestado do dr. Ildefonso Archer de Castilho, medico da policia)

Adão Pedro, 65 annos, africano, morador na freguezia da Consolação: gastro hepato enterite. (Attestado do dr. Ildefonso Archer de Castilho, medico da policia.)

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria aos 23 de Outubro de 1888

PRESIDENCIA DO SR. DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA

O sr. Carmillo pede urgencia, que é concedida, para a discussão da seguinte indicação:

«Indico que esta camara peça ao presidente da provincia, que autorise a abertura da rua unida aos terrenos da Companhia Ingleza, rua esta, que partindo do Campo da Luz, vá ao Bom Retiro, e que foi autorisada pela assembléa provincial, cedendo a provincia á camara, os terrenos do Jardim Publico. Que isto seja feito com toda a urgencia, de modo a satisfazer a exigencia justa da população do bairro do Bom Retiro, que precisa communicação para os lados da estação da Luz e cidade, evitando enorme distancia a percorrer para vir a estes pontos.

S. Paulo, 23 de Outubro de 1888.—Victorino Gonçalves Carmillo.—Approvada unanimemente.»

O sr. Pennaforte requer urgencia, que é concedida, contra os votos dos srs. presidente, Pereira Borges e Azambuja, para discussão das seguintes indicações:

«Indico que seja regularisada a fiança do administrador do matadouro, de modo que sejam em tudo seguidas as instrucções admittidas no thesouro provincial, conforme as disposições permanentes da resolução provincial n. 21 de 4 de Maio de 1882; ficando os vereadores, que votaram em sentido contrario a esta indicação, responsaveis, nos termos da lei.

Sala das sessões, 23 de Outubro de 1888.—Francisco de Pennaforte Mendes de Almeida.»

Entrando em discussão tomam a palavra os srs. Pennaforte e presidente.

Posta a votos é approvada a indicação pelos votos dos srs. Pennaforte, Evaristo Cruz, Mendes da Silva, e Carmillo, votando contra os srs. presidente, Azambuja e Pereira Borges.

O sr. Pennaforte apresenta o seguinte requerimento, que posto a votos é approvado unanimemente:

«Requeiro que a commissão do matadouro, com toda a urgencia, syndique se é verdade, que os operarios do matadouro estão sendo pagos com atraso, quando o administrador tem recebido pontualmente da camara a importancia das ferias, como consta de seus recibos na procuradoria.

Sala das sessões, aos 23 de Outubro de 1888.—Francisco de Pennaforte Mendes de Almeida.—Approvado unanimemente.

O sr. Evaristo Cruz requer urgencia, para discussão da seguinte indicação; é approvada a urgencia.

«Indico que de ora em diante, o pagamento aos operarios do matadouro, seja feito pelo procurador da camara, pessoalmente, de quinze em quinze dias.

Sala das sessões, 23 de Outubro de 1888. — Evaristo Cruz.»—Approvada, pelos votos dos srs. Pennaforte, Evaristo Cruz, Mendes da Silva, Pereira Borges, Theophilo Azambuja e Carmillo, votando contra o sr. presidente.

A pedido de urgencia do sr. Evaristo Cruz entram em discussão as seguintes indicações:

«Indico que esta camara mande calçar a paralelipipedos a parte da rua da Conceição, que fica entre a rua Episcopal e largo de Santa Iphigenia.

Sala das sessões, 23 de Outubro de 1888. — Evaristo Cruz.»—Approvado, contra o voto do sr. presidente.

«Indico que seja tambem calçada a paralelipipedos, a rua do Senador Queiroz, na parte entre a rua Alegre e a da Conceição.

Sala das sessões, 23 de Outubro de 1888. — Evaristo Cruz.»—Approvada, contra o voto do sr. presidente.

A requerimento de urgencia do sr. Mendes da Silva, entra em discussão a seguinte indicação:

«Indico que se chame concurrentes para o calçamento a paralelipipedos da rua de S. João, a começar no Acú até o canto da rua D. Maria Thereza demolindo se o imprestavel calçamento existente na ladeira, em frente as propriedades do fallecido commendador Souza Barros, dando-se melhor declive á referida ladeira, ficando o dr. engenheiro da camara autorisado a dar o plano que julgar mais conveniente para o aformoseamento da referida ladeira.

Sala da Camara, 23 de Outubro de 1888.—João Mendes da Silva.»

Approvado pelos votos dos srs. João Mendes da Silva, Pennaforte, Evaristo Cruz, Azambuja e Carmillo, votando contra os srs. presidente e Pereira Borges.

O sr. Carmillo apresenta a seguinte emenda:

«O calçamento será feito partindo do canto da rua de D. Maria Thereza.

S. Paulo, 23 de Outubro de 1888.—Victorino Gonçalves Carmillo.»

Approvada, pelos votos dos srs. Pennaforte, Evaristo Cruz, Mendes da Silva, Theophilo de Azambuja e Carmillo, votando contra os srs. presidente e Pereira Borges.

O sr. Carmillo reitera o pedido feito pelo sr. Pennaforte á commissão especial encarregada de examinar os terrenos do antigo matadouro, afim de dar com brevidade o seu parecer.

Para a sessão seguinte

A commissão de obras, á qual foi distribuido o recurso interposto por Redondo, Macedo & Comp., sobre a proposta aceita, do calçamento da rua da Consolação, opinando pela proposta de Francisco Antonio Pedroso, do qual os recorrentes allegam a differença por mais 800 rs. o metro quadrado; as razões de ter a commissão aceito a de maior preço, é a preferencia da pedra ser de Santos, como bem deve lembrar-se que foi escolhida em differentes propostas para a rua Aurora com pedra de S. Paulo por metro 6$200 foi aceito de 6,700 pedra de Santos pelos recorrentes apresentada; e depois de aceita resignaram por não assignar o contracto, em tempos a camara fez contractos com os mesmos de diversos calçamentos em differentes ruas e por falta de cumprimento foi ella precisa rescindir os contractos feitos com os recorrentes, por taes bases é de parecer que assim informe-se o governo da provincia.

Camara Municipal, 4 de Setembro de 1888.—Francisco Antonio Pereira Borges, João Mendes da Silva.

Discordando do parecer da commissão de obras, dado no recurso interposto pelos proponentes Redondo, Macedo & Comp., relativo a escolha da proposta de Francisco Antonio Pedroso, para o calçamento da rua da Consolação, o relator da mesma commissão de obras emitte em separado o seguinte parecer:—A camara, por maioria de um voto tendo aceitado a proposta de Francisco Antonio Pedroso, rejeitando assim o parecer do relator da commissão de obras, que opinava pela escolha da de Redondo, Macedo & Comp., que propunha-se a calçar a rua da Consolação com pedra do Lageado e pelo preço de 6$200, por metro quadrado, parece não ter escolhido a proposta que mais vantagem offerecia a seus interesses; pois que, das 14 propostas apresentadas para as ruas: Ypiranga, Santa Ephigenia, Conceição e Consolação, o mesmo relator tinha dado parecer por uma das 3 mais baratas. Por outro lado, não podia prevalecer o facto da preferencia da pedra de Santos, para actuar na escolha de uma mais cara, pois que a mesma commissão tinha já dado parecer pela proposta de José Antunes de Carvalho por preço de 6$200 e empregando pedra das Cayeiras, que em nada absolutamente é superior a do Lageado, e cujo parecer foi approvado pela camara, para o calçamento das outras ruas acimamencionadas. Ora, se para aquellas que porventura são de mais transito, serviu aquelle material, por que esta preferencia de pedra de Santos para esta? Demais o relator abaixo assignado está convencido que tanto presta-se a pedra superior de S. Paulo para o calçamento da cidade, como a de Santos, o que parece ter ficado provado pelo exame que se procedeu, em companhia de um dos membros da commissão de obras e do dr. engenheiro da camara, nas pedreiras da capital. Quanto ao facto de vicio da proposta aceita por esta camara, allegado pelos recorrentes, é exacto, não podendo entretanto julgar que fosse essa emenda feita posteriormente á sua abertura, mas parece ser vicio que importe sua annullação. Pelo exposto, o mesmo relator da commissão de obras, é de opinião que, de conformidade com seu parecer, seja dada a informação ao exmo. sr. presidente da provincia.

Sala das sessões, 23 de Outubro de 1888.—Theophilo de Azambuja.

A mesma commissão, examinando as propostas apresentadas para o calçamento a parallelepipedos da rua Bom Retiro, é de parecer que seja aceita a do proponente Rafael Romano, a 6$200 o metro quadrado com pedras do Lageado.

Sala da Camara, 23 de Outubro de 1888.—João Mendes da Silva, Francisco Antonio Pereira Borges, Theophilo de Azambuja.

INDICAÇÃO

Indico que se chame concurrentes para o calçamento já resolvido da rua do Hospicio, por espaço de 8 dias

Sala das sessões, 23 de Outubro de 1888.—Theophilo de Azambuja.

E nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levanta a sessão do que para constar lavro a presente acta. Eu, Joaquim Roberto de Azevedo Marques, secretario interino a escrevi.

SECÇÃO LIVRE

Valvoline

ATE' NO PARLAMENTO!

Extracto do discurso pronunciado na sessão de 18 de Setembro de 1888, na Camara dos Deputados pelo distincto deputado dr. CESARIO ALVIM, e publicado na «Gazeta de Noticias», de 29 de Setembro de 1888:

«Tornando aos impostos de importação cumpre não abusar desta mina, que é explorada em prejuizo exclusivamente do consumidor. (Apoiados)

«Se o governo levanta a taxa dos direitos encarece o producto importado, se baixa o cambio acontece a mesma cousa; mas o que é verdade é que nunca os preços descem mais ao nivel primitivo, ainda que as taxas sejam alliviadas e o cambio suba.

«A proposito pede ao governo que não deixe apenas como lembrança de relatorio a propalada protecção á industria nacional por meio de direitos protectores, lançados com criterio.

«Por emquanto o que ha são direitos e transportes em estradas de ferro quasi prohibitivos para generos que não produzimos, e que carecemos importar para as nossas fabricas.

«E' assim que o OLEO-VALVOLINE, O MELHOR QUE SE CONHECE, paga de direitos em nossa alfandega 55400 preço maior que o do custo e do transporte por agua até aqui.

«Na estrada de ferro paga a mesma mercadoria réis 35500 de frete.»

3—1

EDITAES

Francisco de Assis Cavalheiro, juiz de paz presidente da junta militar da parochia do Senhor Bom Jesus do Braz da imperial cidade de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta concluido hoje os trabalhos da sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado em 26 do mez findo, e que na forma do art. 24 do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875, tudo remette ao exm. dr. juiz de direito do 1º districto criminal, presidente da junta revisora, perante o qual, devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito, e uzarem dos recursos que a lei lhes faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da matriz, publicado pela imprensa, o qual vai por mim escrivão João Francisco de Paula Carmo escripto, e assignado pelo presidente.

Consistorio da igreja matriz de Braz, 24 de Outubro de 1888.

Francisco de Assis Cavalheiro.

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—1

Faculdade de Direito de São Paulo

De ordem do illm. e exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço publico que as provas escriptas dos alumnos do 5º anno, de hoje em diante, terão lugar ás 11 horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo 27 de Outubro de 1888.

O secretario
André Dias de Aguiar

O doutor Ignacio José de Oliveira Arruda, juiz de orphãos desta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc, etc

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as trez praças do estylo virem, que dispensados os pregões, o porteiro dos auditorios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer no dia desessete de Novembro, vindouro, sabbado, as onze horas da manhã em a porta da casa de minha residencia a travessa da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos pertencentes ao espolio do finado capitão Antonio Bernardo Quartim, a saber:

MOVEIS

Um locomovel com seus pertences, moenda, e alambique, tudo em máo estado, avaliado pela quantia de quinhentos mil réis, 500$000.

SEMOVENTES

Duas juntas de bois para carro, vistas e avaliadas cada uma por noventa mil réis, e ambas pela quantia de cento e oitenta mil réis 180$000.

Um cavallo pampa petiço, já velho, avaliado pela quantia de trinta mil réis, 30$000.

RAIZ

Um sitio denominado Bella Vista, situado na freguezia de Santa Ephigenia desta comarca, com as divisas constantes da escriptura de folhas 27 a 29 dos autos de inventario, exceptuadas as bemfeitorias constantes de 30 mil pés de uvas de diversas idades e bem assim sem comprehender a casa de morada e a determinada para adega, exceptuadas igualmente as bemfeitorias pertencentes ao co-herdeiro Henrique Augusto Quartim e constantes de 15 mil pés de uvas mais ou menos e duas pequenas casas de tijolos, o que tudo pertence exclusivamente aos filhos do finado, avaliado tudo pela quantia de dez contos de réis, pertencendo tão sómente ao acervo a de cinco contos de réis (5:000$000).

Cinco mil pés de uvas, plantação nova, avaliados, cada um, a cento e setenta e cinco réis, e todos pela quantia de oito centos e setenta e cinco mil réis (875$000.)

Uma casa sobre pilares de tijolos, fechada a páo a pique sem rebôco onde achão-se assentadas as machinas, e em máo estado, avaliada pela quantia de quinhentos mil réis (500$000.)

Uma casa sita a rua do Conde d'Eu freguezia da Sé, districto do sul d'esta comarca, sob n. 2 com terreno de um lado e outro medindo de frente trinta e tres metros e de largura no fundo, sómente vinte e nove metros, dividindo pelos lados com valles e pelos fundos com o rio Tamanduatahy, avaliada pela quantia de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000)

E assim serão ditos bens levados a praça e arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer no dia, hora e logar ao principio designados. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente e mais dois de egual theor, que serão affixados nos logares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de São Paulo, aos 25 de Outubro de 1888. Eu Diniz Prado de Azambuja, escrivão de orphãos o subscrevi.—*Ignacio José de Oliveira Arruda.*

Está devidamente sellado. 3—1 alt.

Camara Municipal

O dr. Vicente Ferreira da Silva, presidente da camara municipal desta capital, etc.

Manda pelo presente chamar concurrentes, pelo praso de 8 dias, a contar da presente data, para o calçamento a parallelipipedos da rua de S. João a começar no canto da rua de d. Maria Thereza até o Acú.

As propostas devem ser selladas, fechadas, e entregues na secretaria da camara até o fim do referido praso.

Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 26 de Outubro de 1888.

O secretario interino,
Joaquim Roberto de A. Marques

6—2

TELEGRAMMAS

(Serviço directo do Jornal do Commercio)

Belgrado, 26 de Outubro

A reinha Nathalie protestou contra a sentença do divorcio Em resposta, o rei Milão fez uma proclamação explicando esta resolução por varios perigos interiores

Bukarest, 26 de Outubro

Tendo sido dissolvida a camara dos deputados da Roumania, vão-se proceder a novas eleições a 2 de Dezembro. A nova camara terá de occupar-se da revisão da constituição

COMMERCIAL

Santos, 27 de Outubro

Entraram hoje 11.306 saccas de café.
Venderam-se 6.000 saccas ao preço de 4$900 e 5$000.
Mercado frouxo.
Existencia 199 000 saccas.

Cambio a 27 1/8

(Do nosso correspondente.)

Secretaria do governo

De ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, faço publico que para provimento na serventia vitalicia do officio de partidor do termo de Atibaia é concurrente o cidadão Antonio da Fonseca Ramos.
Secretaria do governo de S. Paulo, 25 de Outubro de 1888.

O secretario da provincia,
Estevam Leão Bourroul.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do illm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury faço publico o progamma adoptado pela congregação dos lentes em sessão de hoje, para os proximos exames que tem de ser feitos sobre as materias das aulas maiores :

1º ANNO

Prova escripta em turmas de 20 alumnos.
Prova oral em turmas de 6.

2º ANNO

Prova escripta em turmas de 23 alumnos.
Prova oral em turmas de 6.

3º ANNO

Prova escripta em turmas do 21 alumnos.
Prova oral em turmas de 5.

4º ANNO

Prova escripta em turmas de 22 alumnos.
Prova oral em turmas de 4.

5º ANNO

Prova escripta em turmas de 20 alumnos.
Prova oral em turmas de 4.

A prova escripta deve começar no dia 26. A meza do 1º anno funccionará na sala n. 4, ás 8 horas da manhã ; a do 2º na mesma sala ás 11 horas ; a do 3º na sala do pavimento superior, ás 11 horas; a do 4º na mesma sala ás 8 horas da manhã e a do 5º na sala n. 2 ás 8 horas da manhã.

As chamadas para a prova oral serão feitas em listas, todos os dias, publicadas pelo *Correio Paulistano*, sendo então declarado a hora e a sala em que deva ser feita.

Em ambas as provas será observada a ordem da matricula.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 22 de Outubro de 1888.

O secretario,
André Dias de Aguiar.

Serviço de passagens na balsa sobre o rio Parahybuna, na freguezia do Bairro Alto.

Pela repartição de obras publicas se faz sciente que recebem-se propostas até o dia 23 de Novembro proximo futuro, ao meio dia, para contratar-se o serviço acima indicado pelo tempo de um anno.

As propostas, dentro do praso, serão entregues nesta directoria em carta fechada competentemente selladas, com as suas firmas reconhecidas, indicarão no involucro o nome do proponente e serviço ao qual propõ-se.

Os proponentes mencionarão em suas propostas o local de sua residencia e o preço por extenso pelo qual se obrigam a executar o serviço, incluidos a conservação e reparos da balsa durante a execução do contracto, que será feito segundo as prescripções do regulamento vigente.

Declara-se que as propostas serão abertas em seguida ao encerramento da concurrencia.

Directoria geral de obras publicas, S. Paulo, 23 de Outubro de 1888.

O secretario interino,
José Antonio de Oliveira Mendes.
(4)

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do illm. e exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço publico que, em cumprimento do aviso n. 2767 de 27 deste mez, acha-se aberta nesta secretaria, pelo praso de quatro mezes, a contar da data do presente edital, em todos os dias uteis a inscripção para o concurso ao lugar de professor substituto de rhetorica, e poetica, de philosophia e de historia e geographia do curso de preparatorios annexo a esta Faculdade.

Aos candidatos incumbe provar :

1º A qualidade de cidadão brazileiro ;
2º Maioridade legal ;
3º Moralidade por meio de attestado dos parochos e de folha corrida nos logares onde houverem residido durante os ultimos cinco annos ;
4º Capacidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 31 de Agosto de 1888.

O secretario,
André Dias de Aguiar.

Faculdade de Direito de São Paulo

Por ordem do exm. sr conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello Pelo que, todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se deste já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, si estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento. Outrosim, devem apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica-fórma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao Estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n 1286 de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de Fevereiro de 1855. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo exm sr. conselheiro director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 22 de Outubro de 1888

O secretario,
André Dias de Aguiar.

Serviço de passagem sobre o rio Tieté, no porto do Japy, estrada que da estação de S. João, na linha ferrea Sorocabana, vai a villa de Cabreúva.

Pela repartição de obras publicas se faz sciente que recebem-se propostas, até o dia 8 de Novembro proximo, ao meio dia, para contratar-se o serviço ácima indicado, pelo tempo de um anno.

As propostas, dentro do prazo, serão entregues nesta directoria, em carta fechada, competentemente selladas, com as firmas reconhecidas ; indicarão no involucro o nome do proponente e a natureza do serviço.

Os proponentes mencionarão em suas propostas o local de sua residencia, o preço por extenso pelo qual se obrigam a executar o contracto que será feito segundo as prescripções do regulamento vigente.

Declara-se que as propostas serão abertas em seguida ao encerramento da concurrencia.

Directoria geral de obras publicas, S. Paulo, 24 de Outubro de 1888.

O secretario interino,
(4) *José Antonio de Oliveira Mendes*

Para cumprimento do art. 153 das posturas municipaes faço publico que acham-se recolhidos em deposito 12 frangos apprehendidos na praça do mercado que irão em hasta publica terça-feira, 23 do corrente as portas do paço municipal.

S. Paulo, 22 de Outubro de 1888.

O fiscal,
Olegario Braziliense.

O dr. Ignacio José de Oliveira Arruda, juiz de direito e de orphãos desta imperial cidade de S. Paulo, seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o praso de vinte dias e as tres praças do estylo, virem que, dispensados os pregões, o porteiro dos auditorios, José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará á publica praça de venda e arrematação, á quem mais dér e maior lanço offerecer, em o dia dezesete de Novembro do corrente anno, sabbado, ás onze horas da manhã, em a porta da casa de minha residencia, sita á travessa da Sé numero dois, o seguinte bem de raiz, pertencente ao espolio do finado João Antonio de Borba Cujo, a saber :

RAIZ

Uma casa de sobrado, sita á rua de Santo Amaro, freguezia da Consolação, com sete janellas de saccada, grande quintal e terreno annexo, com entrada por um portão de ferro a qual, tendo soffrido o abatimento de dez por cento sobre sua avaliação, de trinta contos de réis (30:000$000), irá á praça pela quantia de vinte e sete contos de réis (27:000$000). E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente e mais dois de igual theor, que serão affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de S Paulo, aos 22 de Outubro de 1888 Eu João Felinto Tourinho de Oliveira escrivão de orphãos, subscrevi.—*Ignacio José de Oliveira Arruda.* 3-3

Serviço de passagem na balsa sobre o rio Parahyba, na estrada de Jacareby a Santa Branca.

Pela repartição de obras publicas se faz sciente que recebem-se propostas até o dia 8 de Novembro proximo, ao meio-dia, para contratar se o serviço acima indicado pelo tempo de um anno.

As propostas, dentro do praso, serão entregues nesta directoria em carta fechada, competentemente selladas, com as firmas reconhecidas ; indicarão no involucro o nome do proponente e a natureza do serviço.

Os proponentes mencionarão em suas propostas o local de sua residencia, o preço por extenso pelo qual se obrigam a executar o serviço, incluidos a conservação e reparos da balsa, durante a execução do contracto que será feito segundo as prescripções do regulamento vigente.

As propostas serão abertas em seguida ao encerramento da concurrencia.

Directoria geral de obras publicas, S. Paulo, 24 de Outubro de 1888.

(3) O secretario interino,
José Antonio de Oliveira Mendes.

Faculdade de Direito de São Paulo

De ordem do illm. e exmo. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço publico que de 1º a 31 de Outubro proximo, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ao meio dia, estarão abertas nesta secretaria as inscripções para todos os exames de preparatorios (linguas e sciencias).

Nestes exames se observará o principio de dependencia, não só nas relações entre um ou outras sciencias, como entre estas e o estudo das linguas.

O exame de Portuguez precederá a qualquer outro, não sendo admittido á exame das outras linguas e das sciencias quem não se mostrar habilitado com o attestado de approvação em Portuguez. O exame de Geometria continuará a depender de de Arithmetica. Só depois de habilitado em Geometria, será o estudante admittido a fazer o exame de Geographia e Cosmographia. Não poderá prestar o de Philosophia o que não tiver sido approvado em Historia e Geometria e em todas as linguas exigidas para a matricula no curso superior, precisando igualmente prestar antes os exames de linguas o que quizer ser admittido no de Rhetorica e Poetica.

Os candidatos deverão fazer tantos requerimentos, quantos forem os exames que desejarem prestar, e em cada requerimento deverão declarar, não só os exames que já têm, como tambem todos aquelles, para os quaes pedem igualmente inscripção.

Secretaria da faculdade de Direito de São Paulo, 26 de Setembro de 1888

O secretario
André Dias de Aguiar

Edital de concurso de obras

De ordem da inspectoria especial de terras e colonisação, faço publico, que acha-se aberto na repartição desta inspectoria, de 11 ás 3 horas da tarde, e por espaço de oito dias, a contar da data do presente edital, o concurso de empreitada para construcção de um predio destinado a escola no nucleo colonial *Ribeirão Pires*, devendo o dito predio ser construido em face da Estação Ribeirão Pires da Estrada de Ferro Ingleza.

O projecto do predio, orçamento e bases do contracto acham-se a disposição dos interessados nesta repartição, a qual funcciona no palacio da presidencia.

As propostas serão dirigidas, em carta fechada, com a firma reconhecida, ao sr. inspector especial de terras e colonisação.

Escriptorio da inspectoria especial de terras e colonisação, S. Paulo, 14 de Outubro de 1888.

Ezequiel Pinto,
Auxiliar servindo de escripturario.
(1 d. s. 1 d. n.)

Camara Municipal

O dr. Vicente Ferreira da Silva, presidente da Camara Municipal desta capital, etc.

Manda pelo presente chamar concurrentes, pelo praso de 8 dias, a contar da presente data, para o calçamento a parallelipipedos da rua do Senador Queiroz, na parte entre a rua Alegre e a da Conceição ; e bem assim o da rua da Conceição entre a Episcopal e o largo de Santa Ephigenia.

As propostas devem ser selladas, fechadas e entregues na secretaria da camara até o fim do referido praso.

Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 27 de Outubro de 1888.

5—2 O secretario interino,
Joaquim Roberto de Azevedo Marques.

Edital municipal

Para cumprimento do art. 79, § 1º e 2º das posturas municipaes faço publico que mandei recolher em deposito os animaes seguintes :

Um cavallo branco ferrado dos quatro pés ; um dito, pangaré, desferrado.

Chamo portanto, quem com direito se julgue a vir retiral-os, pagando multa e mais despezas.

Sendo findo o praso de 3 dias a contar da presente data serão postos em hasta publica, segunda-feira, 29 do corrente mez, ao meio-dia, á porta do paço municipal.

S. Paulo, 27 de Outubro de 1888.

O fiscal,
2—2 *Olegario Brazilense.*

AVISOS

Medico homœopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Pharmacia Homœopathica, largo de S. Bento, 10, S. Paulo.

Molestias das creanças, *parto e operações.*—DR. GABRIEL HORACIO com longa pratica. Consultorio e residencia, rua de Santa Ephigenia, 67. Telephone, 66. 52

Dr. Cantinho, medico, operador e parteiro, tem o seu consultorio em sua residencia á rua do Imperador n. 9, onde dá consultas das 2 ás 3 horas da tarde.
Chamados a qualquer hora.

Dr. Galdino Tobias de Lemos, medico com mais de 20 annos de clinica medica-cirurgica, tem seu consultorio em sua residencia á rua Aurora n. 43 A, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Aceita chamados á qualquer hora.

Advogado.— O dr. Pampulo Ramos Freire de Carvalho, advogado com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, a rua de S. Bento n. 34
Attende a chamados para qualquer ponto da provincia

Os advogados, Delfino Cintra e Rabello e Silva, têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, em uma das salas do pavimento terreo do Hotel de França

Advocacia.—O advogado Porfirio A. Figueira d'Aguiar, tem seu escriptorio á travessa da Sé n. 3. Residencia rua Episcopal, 10.

Molestias dos olhos.—DR. NESTOR DE CARVALHO, especialista. Consultorio, rua da Imperatriz, 34. Residencia, rua de S. João, 118 C.

Molestias do peito e do coração—MEDICO.— O dr. Marcos Arruda mudou seu consultorio e residencia Rua Direita n. 25, onde attende a chamados a qualquer hora e dá consultas das 7 ás 9 da manhã e de 1 ás 3 da tarde.
Chamados pelo telephone n. 42.

Medico operador, dr. I. MARCONDES REZENDE.—Laureado pela Faculdade de Medicina de Bordeaux (1879, 1880, 1881), ex-prosector e professor livre da mesma Faculdade, ex-preparador e ex-director do Muzeu Anatomo-Pathologico do Rio, ex-professor livre da mesma Faculdade, membro de diversas sociedades.
ESPECIALIDADE : Partos e molestias de senhoras.
CONSULTORIO : Largo do Rosario, 1, das 12 ás 3.
RESIDENCIA : Rua Amador Bueno n. 17. Telephone n. 288.
50 44

Dr. Felizardo Cavalheiro
Medico. Reside no Largo de Palacio n. 4.
Chamados por escripto a qualquer hora, mesmo durante a noite, bem como para o interior da provincia.
Consultas das 8 ás 9 e das 2 ás 4

Dr. Ulysses Cruz medico com longa pratica, tem o seu consultorio a rua do Thesouro n. 9 de 1 ás 3 da tarde, e a sua residencia no Largo do Arouche n. 66: Especialidade : molestias de senhoras, de creanças, da pelle e syphilliticas.
Gratis aos pobres.

ANNUNCIOS

EXEQUIAS
AO
Conselheiro Dutra Rodrigues

A commissão da «União Conservadora» incumbida de fazer celebrar exequias em suffragio do conspicuo cidadão, seu pranteado chefe, o CONSELHEIRO FRANCISCO ANTONIO DUTRA RODRIGUES, tem a honra de convidar a todos os seus correligionarios, assim como aos amigos do finado, para a assistencia ao officio solemne, que terá lugar na Egreja do Carmo, actualmente servindo de Cathedral, no dia 29 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, ás 10 1/2 horas da manhã ; rogando-lhes o comparecimento e protestando-lhes infinda gratidão por esse acto de caridade.
28 de Outubro de 1888.

Os empregados da Administração dos Correios, gratos a memoria do prestimoso cidadão **Conselheiro dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues,** mandam celebrar no dia 30 ás 8 1/2 horas da manhã na Ordem Terceira do Carmo uma missa com *libera-me* 30º dia de seo passamento, e convidam para assistir este acto de religião e caridade a familia do illustre finado e as pessoas de sua amizade.
S. Paulo, 27 de Outubro de 1888. 2—1

Em virtude de resolução da meza administrativa da veneravel irmandade dos Passos, desta capital celebra-se no altar da veneranda Imagem Oraga da irmandade uma missa, em suffragio da alma do fallecido provedor o CONSELHEIRO FRANCISCO ANTONIO DUTRA RODRIGUES, no dia 30 as 8 horas. Convido para assistirem na a todos os irmãos, a exma. familia e amigos do finado.

S. Paulo, 25 de Outubro de 1888.

O procurador,
3—3 *J. Pereira.*

Serafim Alves Franco, sua mulher Theresa de Jesus Alves Franco e sua filha Josephina da Conceição Alves Franco mandam dizer uma missa de 30º dia, na segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 horas, na egreja do recolhimento de Santa Thereza, pelo eterno descanso da alma de seu prezado amo, daquelle por quem todos pranteiam e que foi para elles sempre um pae, o conselheiro **Francisco Antonio Dutra Rodrigues.** Para este acto religioso convidam os parentes e amigos do finado, confessando-se desde já eternamente gratos. 3-3

Desembargador Marcos Antonio Rodrigues de Souza

As filhas, filhos, noras e genros do desembargador **Marcos Antonio Rodrigues de Souza,** mandam rezar uma missa de 30º dia por alma de seu pranteado pae e sogro, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de Santa Ephigenia ; e pedem a todos os amigos e fieis a caridade de assistirem a esse acto de religião, pelo que se confessam, desde já, eternamente gratos.
3—2

VILLA BELLA
Conselheiro Francisco Antonio Dutra Rodrigues

O partido conservador desta villa, muito grato á memoria do pranteado **Conselheiro dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues,** manda celebrar por sua alma na igreja matriz desta villa, no dia 29 do corrente, trigessimo do seu passamento, uma missa solemne, para a qual convida aos parentes e amigos do mesmo finado.

Villa Bella, 14 de Outubro de 1888.

Irmandade do S. S. Sacramento da Sé Cathedral

Em sufragio da alma do seu ex-provedor **Conselheiro Francisco Antonio Dutra Rodrigues,** celebra-se na egreja de S. Pedro, no dia 29 do corrente, uma missa, ás 7 1/2 horas. Convido, pois, aos irmãos da referida irmandade, parentes e amigos do illustre finado para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Consistorio da Irmandade, 25 de Outubro de 1888.

O secretario,
J. A. Pereira,

ATTENÇÃO

AVISO IMPORTANTE PARA OS SRS. FAZENDEIROS

Acaba de chegar nova remessa do material para caminhos de ferro portateis da fabrica

DECAUVILLE

como sejam trilhos, curvas, giradores, agulhas e waggons de 300 a 500 litros de capacidade.

A' VENDA COM OS UNICOS AGENTES

VICTOR NOTHMANN & COMP.

3 v. por. s. 9—1

49-Rua de S. Bento-49

Norddeutscher Lloyd de Bremen

O vapor allemão

Graf Bismarck

Esperado no dia 29 deste mez, sahirá depois da indispensavel demora para
Vigo
Antuerpia
e Bremen
com escalas pelo
Rio de Janeiro
e Bahia

O vapor allemão

WESER

Entrado no fim do mez, sahirá no dia 10 de Novembro para
Lisboa
Antuerpia
e Bremen
com escalas pelo
Rio de Janeiro
e Bahia

Estes vapores conduzem medico e creada e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classes.

Para passagens, fretes e mais informações com os agentes

ZERRENNER BULOW & COMP.
RUA DE JOSE' RICARDO, 2
SANTOS

81--RUA DE S. BENTO--81
S. PAULO

REAL COMPANHIA
DE
Paquetes a vapor
DE
SOUTHAMPTON

O paquete a vapor

TAGUS

Sahirá para
Southampton
e Antuerpia
Com escalas pelo
Rio de Janeiro,
Bahia,
Pernambuco,
Lisbôa
e Vigo
EM 4 DE NOVEMBRO, AO MEIO DIA

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica.

N. B.—Na agencia tomam-se seguros sobre as mercadorias embarcadas por estes vapores.

Para passageiros, carga e mais informações com os agentes

Holworthy, Ellis & Comp.
RUA DE SANTO ANTONIO, 52
SANTOS

NOVA EMPREZA
DE
LENHA RACHADA
102---Rua do Gazometro---102

Pedidos pelo telephone n. 246, e nas seguintes casas: fabrica de carros ao largo de S. Francisco, casa de Campos & Irmão ; rua do Commercio n. 50, armazem nos baixos do *Diario Mercantil.*
20—2

Companhia Rio Claro
Assembléa geral extraordinaria
2ª. CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de srs. accionistas desta companhia, para poder funccionar a assemblé geral extraordinaria, convocada para hoje, de ordem da directoria e de accôrdo com o disposto nos §§ 3 e 4 do art. 29 dos estatutos, convoco os srs. accionistas para uma nova reunião que deverá ter lugar no dia 4 de Novembro proximo futuro, no escriptorio da companhia, ás 12 horas da manhã, afim de resolverem sobre as mesmas materias, são as seguintes :

1º Augmento do capital social por emprestimo ou emissão de acções.
2º Construcção de novos ramaes e prolongamento.
3º Reforma de estatutos.

Para esta reunião é necessario o comparecimento de accionistas possuidores de mais de dous terços do capital social, sendo admittida a sua representação por procuradores, accionistas com poderes especiaes.

Outrosim, faço constar que continuam suspensas as transferencias de acções até que se effectue essa reunião.

Escriptorio da Companhia Rio Claro, em Rio Claro, 16 de Outubro de 1888.

Carlos E de Azevedo Marques,
5—4 Secretario.

EMPREZA
DE
Lavagens de casas

Na rua do Imperador n. 2 A, (antiga Porta Larga) encarrega-se de qualquer limpeza de casas, taes como lavagens, limpeza de chaminés, jardins, hortas, poços, tanques, etc., etc.

Tendo sempre á disposição das exmas. familias um pessoal habilitado e de confiança para esses misteres.

Serviço avulso ou por assignaturas mensaes. 6—4

2 A-RUA DO IMPERADOR--2 A
PERTO DO LARGO DA SE'
(Recados por escripto)

Companhia Ytuana
LINHA DE S. PEDRO
CHAMADA DE CAPITAES

De ordem da directoria convido os senhores subscriptores de acções para o prolongamento de Xarqueada a S. Pedro a realizarem a primeira chamada de capitaes na razão de 10 % ou 20$ por acção, neste escriptorio, até o dia 20 de Novembro proximo futuro.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 13 de Outubro de 1888.

O secretario da Companhia,
10—5 Pedro Arenhe.

Dr. Benevides Carreira
ADVOGADO
Escriptorio, rua de S. Bento, 34
RESIDENCIA
Largo da Liberdade, 5

Advoga em 1ª e 2ª instancias e bem assim perante o jury : encarrega-se de todo e qualquer negocio dependente de sua profissão e acceita chamados para fóra desta capital. 50 27

GYMNASIO INFANTIL

Casa particular de educação

EM

JUNDIAHY

Acha-se aberto desde o dia 28 de Julho proximo passado este estabelecimento de educação para meninos de 7 a 12 annos, sendo o numero dos mesmos limitado a 30.

CURSO PRIMARIO ELEMENTAR

Leitura.
Calligraphia.
Calculo mental.
Lições de cousas.

CURSO PRIMARIO MEDIO

Gramatica Portugueza.
Leitura expressiva e declamação.
Galligraphia.
Arithmetica elementar e pratica.
Geographia physica e Corographia do Brazil.
Elementos de sciencias physicas e naturaes.
Lições de cousas.
Elementos de desenho linear.

CURSO SECUNDARIO

Portuguez :—grammatica, composição, synonimia, analyse logica e grammatical.
Francez :—traducção e versão, grammatica e analyse logica e grammatical.
Inglez, idem.
Latim, idem.
Italiano, idem.
Arithmetica progressiva.
Geometria elementar.
Geographia geral.
Elementos de sciencias physicas e naturaes.
Lições de cousas.

Aulas especiaes de religião e moral, de civilidade, constando esta tambem das noções elementares do direito publico, principalmente do direito publico, brazileiro :—a organisação politica, administrativa, ecclesiastica e judiciaria do Brazil, divisão dos poderes, as camaras legislativas, as provincias, o municipio, etc.; principios elementares de economia politica e de hygiene publica e privada.

Haverá durante o anno as seguintes ferias : as da semana-santa (oito dias), as de S. João (de 20 a 30 de Junho) e as ferias geraes (de 15 de Dezembro a 15 de Janeiro).

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Semestre. . . . . 20$000
Jeia. . . . . 20$000

Os srs. paes ou tutores que desejarem prospectos ou outras quaesquer informações, podem dirigir-se ao abaixo assignado.

Jundiahy, 11 de Setembro de 1888.

O director, **Eugenio Silva.**

F. MARTINELLI & IRMÃO

6, Alameda do Triumpho, 6

SÃO PAULO

CASA FUNDADA NO ANNO 1872

Imperial Marmoraria

Participamos aos nossos amigos e freguezes e especialmente a todo o respeitavel publico paulistano, que nesta casa acham-se promptos monumentos para cemiterios, e mesmo estatuas, cruzes e outras obras de marmore de, esculptura, ornamentos, etc., etc.

Garante-se preços modicos, e maxima perfeição do trabalho, quer para a obra quer a collocação ou assentamento dos monumentos e tumulos em qualquer cemiterio da provincia. 10—0

BANCO POPULAR DE S. PAULO

24-Rua de S. Bento-24

Este Banco desconta letras de 100$000 para cima até 10:000$000.

Abre contas correntes com garantia de firmas, caução de acções de Companhias e titulos de dividas publicas provincial e geral, lettras hypothecarias e da Camara, etc., etc. ; tambem aceita hypothecas de predios e terrenos, como garantias de credito em conta corrente.

Faz igualmente operações de credito industrial, que offereçam garantia sufficiente.

Remette dinheiro para as praças commerciaes do imperio e para o estrangeiro ao cambio do dia.

Compra e vende acções de Companhias e quaesquer outros titulos que tiverem cotação, por conta propria e de terceiros, bem como incumbe-se, mediante commissão, de cobrar lettras, receber dividendos e levantar qualquer dinheiro em repartições publicas.

Recebe dinheiro em conta corrente ás seguintes taxas :
De 10$000 até 4:000$000, 5 % ao anno.
De 4:000$000 para cima, 4 % ao anno.
Para lettras a prazo paga :
Lettras a tres mezes, juros de 5 1/2 %. ao anno.
Lettras a seis mezes, juros de 6 %. ao anno.
Lettras a nove mezes, juros de 7 %.
Lettras a doze mezes, juros de 8 %.

Pelo Banco Popular de S. Paulo,
J. Oswald N. de Andrade, Gerente.

60—16 alt.

ENGELBERG, SICILIANO & COMP.

Inventores e fabricantes das afamadas machinas para a lavoura

Descascador de café «ENGELBERG»

Ventilador para café em côco «APARTADOR DE PEDRAS» e Machinas de beneficiar arroz «EVARISTO CONRADO» com privilegios neste e em outros paizes.

COMMUNICAM a quem possa interessar que effectuaram definitivamente sua mudança para esta capital, onde acham-se funccionando novas e bem montadas officinas constructoras de suas apreciadas machinas.

ESCRIPTORIO—Rua de S. Bento, 49 A, baixos do Grande Hotel
CAIXA DO CORREIO 150.
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Siciliano.
S. Paulo, 22 de Outubro de 1888. (quart. sext. e doming. 30—3

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 25 Annos pelos melhores Medicos de Paris, cura as Defluxos, Grippe, Tosses, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e do Bexiga.

REAL CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Grandes festas para commemorar o 10° ANNIVERSARIO

NOS DIAS 30 E 31 DO CORRENTE

Programma

Soirée Gymnastico—Dramatico—Musical

Dia 30—ás 8 1/2 horas da noite

PRIMEIRA PARTE

« DICHTOR-IND BAUER»—Ouvertura pela banda do Club—Suppé.

SEGUNDA PARTE

(a)—BARRA HORISONTAL—Exercicios pelos alumnos da Escola de Gymnastica.
(b)—DOUBLE TRAPESIO AMERICANO—Por alumnos da Escola de Gymnastica.
(c)—SIMPLES TRAPESIO—Exercicios pela gentil menina ADELINA CORRÊA.
(d)—BARRA AEREA—Exercicios por alumnos da Escola de Gymnastica.
(e)—SALTOS AEREOS E SIMULTANEOS—Em double trapezio, por alumnos da Escola de Gymnastica.

TERCEIRA PARTE

ENTREVISTA—Scena-comica, desempenhada pelo autor.

QUARTA PARTE

TEMPLARIO—Quartetto de saxofones, pelos exms. srs. A. M. Mendes Costa, F. Corrêa, J. P. Tavares e F. F. Novaes.

QUINTA PARTE

DUAS BENGALLAS—Comedia em 1 acto, desempenhada por alumnos do Grupo Dramatico.

SEXTA PARTE

TROVADOR—MISERERE—Quartetto executado pelos exms. srs. Mendes da Costa, F. Corrêa, J. P. Tavares e F. F. Novaes.—Verdi.

DIA 31 -GRANDE BAILE DE GALA

N. B.—Pede-se ás exmas. familias a fineza de não se fazerem acompanhar de agregados assim como, previne-se que os convites são intransmissiveis.

Secretaria do Real Club Gymnastico Portuguez, 25 de Outubro de 1888

4—2 O secretario, *L. Sant'Anna.*

E. F. S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Ramal da Penha

Mudança do horario do S 2, dias uteis

Attendendo á pedidos dos srs. passageiros esse trem que parte da Penha ás 8-20 da manhã e chega a Norte ás 8-40, de 1 de Novembro proximo futuro em diante partirá da Penha as 8-40 e chegará a Norte ás 9 horas.

Reducção nos preços de passagens para Penha

Parada dos trens suburbanos nos pontos Marco da Meia Legoa—Tijuco Preto.

Concessão de passagem de primeira classe, de assignatura, valida por um mez com reducção de 50 %.

Do dia 1° de Novembro proximo futuro em diante, serão emittidas, para os trens da Penha, passagens para o Marco de Marco de Meia Legoa e Tijuco Preto, onde estes trens pararão, quando houver passageiro para embarcar ou desembarcar.

Preços das passagens, da Estação do Norte

PARA	1ª. CLASSE	2ª. CLASSE	IDA E VOLTA
Marco de Meia Legoa. .	300	200	400
Tijuco Preto.	500	300	700
Penha.	700	400	1000

Passagem de assignatura, de 1ª classe, entre Norte e Penha, valido por um mez, com direito a uma viagem de ida e volta por dia, custa 21$000.

S. Paulo, 23 de Outubro de 1888.

(Assignado) C. G. Negueira,
Chefe do trafego.

3—3 (1 d. s. 1 n.)

TAPEÇARIAS

E

BORDADOS

Rua de S. Bento n. 35

Toalhas, almofadas, porta-camisolas, tapetes, cestas de papeis enfeitadas, estantes de costura enfeitadas, etc., etc.

Chegou nova remessa

DR. CARLOS PENNA

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA

DAS

Molestias dos olhos

Consultorio—**Rua da Imperatriz, 55**, de 1 ás 3 horas. Telephono 190
Residencia—**Rua Aurora 76.**—Telephono n. 42.

Dispõe de excellentes aposentos para o tratamento de clientes de QUALQUER classe.

Attende a chamados para qualquer ponto da provincia

PHOTOGRAPHIA HENSCHEL

O proprietario deste conceituado estabelecimento photographico participa as exmas. familias e ao respeitavel publico em geral que acha-se reaberto o seu estabelecimento tendo passado por uma completa reforma depois dos estragos causados pelo incendio da Casa do Torrador.—O proprietario, José Wollsach.—Rua Direita n. 2, S. Paulo. 20—6

DR. PEDRO CELIDONIO

Medico e operador

Ex-professor livre de anatomia-topographica e operações da faculdade de medicina da côrte, lugar obtido depois do concurso.

Estudou durante 3 annos em Pariz e Vienna, especialmente ; cyrurgia em geral, syphilis, molestias da pelle, da garganta, dos ouvidos e das fossas nazaes.

Obrigado, por molestia, a retirar-se da côrte onde clinicou por 7 annos, emprehendeo nova viagem a Pariz, antes de vir a esta capital.

Residencia Hotel de França.

Consultas, no Largo da Sé n. 11, de 1ás 3 horas da tarde.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA DE OURO — PARIS 1878

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas Na Exposição de Paris em 1889

EXIJA-SE A MARCA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Pharm. de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em S. Paulo : MARTINS, LARRE & C°.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878. CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pela seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
SABONETE OU BRIM VIOLETA DE ATKINSON
Este sabonete universal é superior a todos os outros pela maneira de lançar o pelle e a sensibilidade que lhe communica, deixando um perfume e prolongado uso.
Encontra-se em casa de todos os Boticarios e Perfumistas
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

VINHO EMINENTEMENTE TONICO
Unico
approvado pela Academia de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

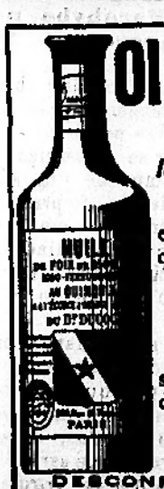
Fabrica :
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob
PARIZ

FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

Oleo de Figado de Bacalhau

do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga



Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater :

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL :
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecidos

São encerrados, debaixo da forma de *Lapis* ou *Pastilhas*, dentro de frasquinhos ou vidrinhos fáceis de levar comsigo. Esses *Lapis-Perfumes* não se evaporão e podem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos postos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIGOS

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO

Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.

PAPIER FAYARD et BLAYN

Contra as Dôres rheumaticas, Irritações do Peito, Lumbagos, Fraqueza, Estomagos, Frieiras, Gallos, Callosidades, Gallos entre os dedos dos pés.

AVISO. — Todos os nossos embrulhos trazem a firma de FAYARD & BLAYN